

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO CUIDADO À CRIANÇA COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: RELATO DE CASO.

XXVIII Encontro de Extensão

Debora Rodrigues de Moraes, Ana Vitória Chaves Vasconcelos Silva, Giovanna Monique Pereira Feitosa, João Paulo da Silva Bezerra, Lara Figueiredo Vasconcelos, Fabiane Elpidio de Sa Pinheiro

INTRODUÇÃO: A Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) engloba um amplo espectro de más formações fetais, especialmente a nível neurológico, havendo uma relação bem evidenciada entre a infecção materna pelo Zika Vírus (ZIKAV) e a infecção intrauterina ou perinatal da criança que causará essa condição de saúde de grande relevância, dada a relação causal entre a epidemia global desse vírus e o acometimento do desenvolvimento infantil como um problema de Saúde Pública. **OBJETIVOS:** Relatar o processo de cuidado à uma criança com SCZV enfatizando pontos fundamentais da Fisioterapia Neuropediátrica. **METODOLOGIA:** Relato de caso de uma criança com SCZV atendida no Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce (NUTEP). **CASO:** Paciente G.G.L.A, 3 anos e 2 meses, sexo masculino, recém-nascido a termo, idade gestacional de 40 semanas e 3 dias, perímetro cefálico de 31,5 cm, diagnóstico clínico de SCZV com Microcefalia e Hiperreflexia associado à quadro de Paralisia Cerebral quadriparética e espástica, mãe apresentou infecção por ZIKAV na 12ª semana de gestação. A criança apresenta um padrão de tônus característico, com hipertonía apendicular e hipotonia axial. Realiza acompanhamento semanal no NUTEP com equipe multiprofissional. No período de coleta do caso, a criança havia realizado aplicação de toxina botulínica, assim, apresentava diminuição evidente no padrão espástico e melhora na mobilidade. **RESULTADOS::** Assim como evidenciado na literatura, a terapêutica englobou exercícios baseados nas demandas estabelecidas pela família, sendo estes relacionados ao treino de equilíbrio nas mudanças de postura, treino de marcha, alongamentos ativos e fortalecimento muscular. O tratamento enfatizou, sobretudo a inclusão do lúdico e da funcionalidade. **CONCLUSÃO:** A proposição de intervenções baseadas em evidências científicas de relevância clínica para a especificidade do paciente associada à abordagem centrada na família e na funcionalidade é essencial no cuidado dessa criança.

Palavras-chave: SÍNDROME CONGÊNITA. ZIKA VÍRUS. DESENVOLVIMENTO INFANTIL. FISIOTERAPIA NEUROPEDIÁTRICA.